

2º lugar

PROJETO UPA - IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE ABSORVENTES, NUM BAIRRO PERIFÉRICO DE ARARAQUARA¹

Apresentador: Augusto Caccia-Bava Júnior (Campus de Araraquara)

Augusto Caccia-Bava Júnior*
Sergio Azevedo Fonseca*
Lucas Leonardo Menezes Della Testa*
Regis Takaoka*
Vanessa de Santis Moço*

Introdução: Um projeto de extensão também pode se iniciar pelo reconhecimento, pela universidade, da importância da criação de laços permanentes com uma comunidade ativa, em um bairro periférico de uma cidade: no caso Araraquara. Assim se iniciou, em 1997 a aproximação de estudantes e professores com educadores da escola Henrique Scabello, até o ano de 2003 quando se entrelaçaram com agentes comunitários de saúde e demais integrantes do Programa de Saúde da Família, o PSF, no bairro Jardim das Hortênsias. Primeiramente, sobre a forma de encontros, para compreensão das distintas culturas enraizadas lá e cá. Posteriormente, através de pesquisa, para identificação da urgência de se intervir junto a meninas, a partir dos dez anos de idade, até mulheres com cinquenta anos, sem recursos financeiros e orientação para utilização de absorventes, durante o ciclo menstrual.

Objetivos: A instalação de uma unidade de produção de absorventes, no bairro Jardim das Hortênsias, o atendimento a mais de 1300 meninas e mulheres, com vistas a promover seus direitos integrais à Saúde, tornou-se o objetivo do projeto UPA, de um ponto de vista técnico e científico, como de um ponto de vista cultural.

Métodos: Análise da situação atual, levantamento de campo, constituição de um grupo interdisciplinar, de estudantes de Administração Pública, Economia, Ciências Sociais que, junto com professores e membros da comunidade, conceberam um fluxograma, como redes de informação e implementação, através de parcerias interinstitucionais.

Resultados: já atingidos, nos anos de 2003 e 2005 foram: mobilização de mães das crianças e adolescentes do bairro para discussão da saúde feminina, mobilização de professores da escola, mobilização dos agentes comunitários de saúde e estudantes universitários, para ações solidárias de levantamento metódico de dados como de análise de situações, contatos com múltiplas instituições locais e estaduais para estudo de viabilidade. O projeto premiado permitiu viagem de estudantes com integrantes da comunidade do bairro a outros estados, para troca de experiência e tem motivado a realização de seminários internos no campus universitário, com a participação permanente de cerca de trinta estudantes, como a participação de integrantes do bairro

¹ Contato: augusto@fclar.unesp.br.

* Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara/SP, Brasil

projetado para recebê-lo. O projeto recebeu, em 2005, o 5o lugar no prêmio nacional FENEAD.

